

Economia

500%

DE JUROS. Os cartões de lojas chegam a cobrar juros de mais de 500% ao ano, no crédito rotativo, e, em alguns casos, escondem taxas, mostra pesquisa da associação de defesa do consumidor ProTeste.

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Negócios. Mudança no teto do Simples começa a valer em janeiro de 2011 e vai aumentar formalização

10 mil empresas vão pagar até 90% menos em impostos no ES

Decreto do governo do Estado vai permitir que mais empresas tenham o benefício do Simples

MIKAELLA CAMPOS
malmeida@redgazeta.com.br

■ Mais de 10 mil pequenas empresas, com faturamento anual entre R\$ 1,8 milhão e R\$ 2,4 milhões, terão a oportunidade de integrar o Simples Nacional. O benefício para os empreendimentos que optarem pelo sistema será a redução da carga tributária em até 90%.

A mudança começa a valer em janeiro de 2011. Ontem, o governo do Estado assinou um decreto de lei ampliando o teto do Simples. Antes, negócios com renda de até R\$ 1,8 milhão eram enquadrados no programa.

Segundo o secretário de Estado da Fazenda, Bruno Negris, a expectativa é ampliar de 45 mil para 52 mil o número de empresas optantes pelo Simples e ainda tirar outras da informalidade.

“Vamos renunciar a mais de R\$ 11 milhões em recolhimento de impostos, mas nossa ideia é aumentar o número de empresas que serão formalizadas e que se tornarão contribuintes”, afirma Negris.

Para os negócios integrados ao Simples, a tributação tem menos complicação. Ou seja, o empreendedor, em apenas uma única guia de recolhimento,

É simples

Veja o que o decreto do governo estadual vai mudar para as microempresas



Quando começa?
A ampliação do teto do Simples, de R\$ 1,8 milhão para R\$ 2,4 milhão, começa a valer a partir do dia 1º de janeiro

Qual a vantagem?

A vantagem é que a empresa poderá se enquadrar no Simples Nacional. O programa unifica impostos federais, estaduais e municipais (ISS, PIS, COFINS, IRPJ, CSLL, IPI, ICMS e ISS)

No lugar de várias guias de recolhimento, com várias datas e cálculos diferentes, haverá apenas um pagamento, com data e cálculo único de quitação

A carga tributária é até 90% menor



Como ser beneficiado pelo Simples?

- Aderir ao Simples é uma opção do empresário
- Ele deve procurar a Secretaria de Estado da Fazenda para solicitar o seu enquadramento no sistema

Quem pode participar?

- Empresas ligadas aos setores de**
- Serviços de reparos, pintura e carpintaria
 - Construção
 - Creches
 - Agências de viagem e turismo
 - Oficinas mecânicas
 - Empresas de manutenção de computadores
 - Veículos de comunicação
 - Entre outros

Veja a diferença da carga tributária entre uma empresa integrada ao Simples e uma fora do programa



outras da informalidade. “Vamos renunciar a mais de R\$ 11 milhões em recolhimento de impostos, mas nossa ideia é aumentar o número de empresas que serão formalizadas e que se tornarão contribuintes”, afirma Negriz.

Para os negócios integrados ao Simples, a tributação tem menos complicação. Ou seja, o empreendedor, em apenas uma única guia de recolhimento, paga impostos como ICMS, IPI, ISS, além de contribuição previdenciária.

“Uma empresa com regime normal recolhe de ICMS, por exemplo, 17%. Já o negócio incluído no Simples, tem uma taxa de 1% a 5%. A diferença é grande”, destaca o secretário.

Para o presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), Lucas Izoton, a mudança vai incentivar o desenvolvimento de muitas empresas e gerar empregos.

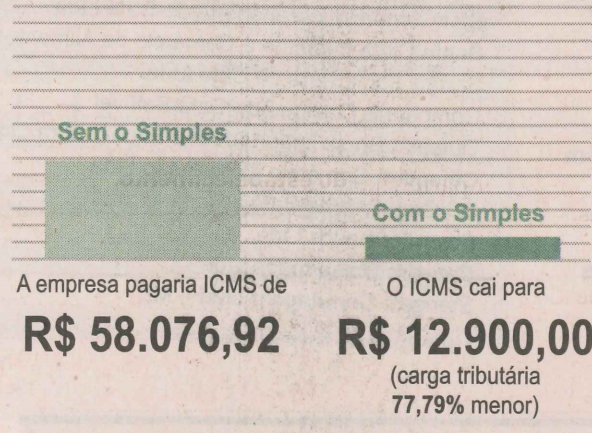
“Vários negócios deixam de ampliar a produção para não ultrapassar o limite de R\$ 1,8 milhão de renda. Agora, será possível perceber que muitos empresários estão interessados no crescimento”.

Segundo o vice-governador, Ricardo Ferraço, que ordenou a ampliação do teto do Simples, as pequenas empresas terão mais fôlego para alavancar os negócios e se tornarem mais competitivas.

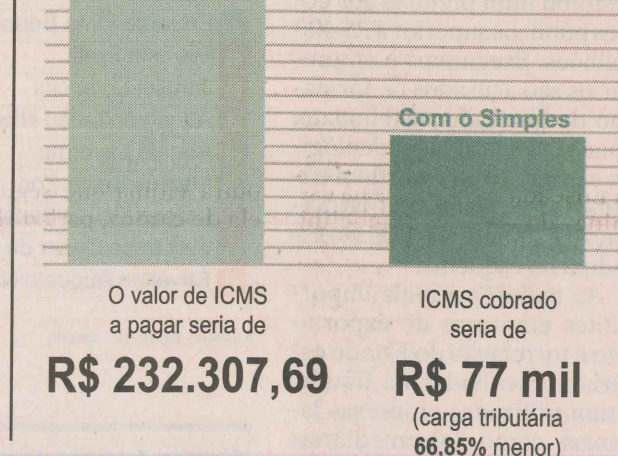
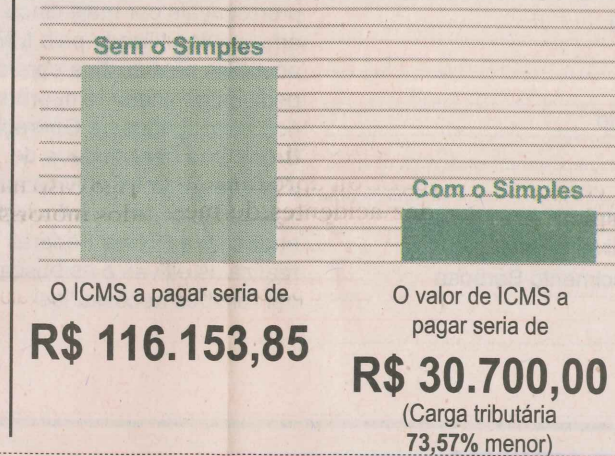
“A carga tributária e a burocracia são dois problemas que impedem a evolução. Vamos garantir, agora, a simplificação de alguns procedimentos. Isso vai possibilitar que as pequenas empresas capixabas tenham as mesmas condições de competir com os empreendimentos de fora do Estado”, destaca.

Com o novo teto para o Simples, o Espírito Santo vai ter condições iguais às de outras regiões do país. O Estado era o único do Sudeste com o teto de R\$ 1,8 milhões. Estados do sul do país, Bahia e Distrito Federal também já oferecem uma carga tributária menor para os empreendimentos com faturamento de até R\$ 2,4 milhões.

O superintendente do Sebrae/ES, José Eugênio Vieira acredita que o novo Simples vai atrair empresas para a formalidade. “A meta para este ano era formalizar 16 mil negócios. Com a ampliação do benefício, mais empresas vão buscar pela legalização. Acreditamos que vamos ultrapassar essa marca. Já conseguimos, até maio, tirar nove mil da informalidade”, afirma.



A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo



A repercussão da mudança

“Queda de preço dos produtos”

LUCAS IZOTON
Presidente da Findes

CARLOS ALBERTO SILVA



“Empresas que antes deixavam de crescer para não saírem do Simples, agora terão a chance de desenvolvimento, sem que precisem pagar mais impostos. Isso vai gerar mais empregos e estimular, inclusive, a queda dos preços de alguns produtos. Acredito que a elevação do teto do Simples vai tirar muitas empresas da informalidade”

“Microempresas geram empregos”

PEDRO RIGO
Presidente da Femicro

DIVULGAÇÃO



“Hoje, as empresas que faturam R\$ 1 a mais do que o teto do Simples acabam entrando no regime de tributação comum. E o que o governo do Estado percebeu é que a micro e pequena empresa não tem o papel de arrecadar, e sim gerar emprego. A mudança vai oxigenar o mercado e, por isso, muitos negócios vão surgir a partir de agora”

“Mais empresas formalizadas”

BRUNO NEGRIZ
Secretário de Estado da Fazenda

THIAGO GUIMARÃES/SECOM



“Empresas vão sair da informalidade e ainda incentivar fornecedores, também informais, quanto a legalização do negócio. Isso vai ocorrer porque haverá mais competitividade e aumento no volume de negócios. O Estado vai perder R\$ 11 milhões em recolhimento. Mas esperamos recuperar esse valor com a formalização de novos empreendimentos”

“Grande retorno social”

JOSÉ EUGÊNIO VIEIRA
Superintendente do Sebrae/ES

CARLOS ALBERTO SILVA



“A ampliação do Simples vai trazer um retorno social importante para o Espírito Santo. Serão mais empregos, mais negócios e maior possibilidade de regularização de um empreendimento. Nossa expectativa é atingir 16 mil empresas formalizadas este ano e aumentar ainda mais, no próximo ano, por conta da mudança do Simples”

Formalização

52 mil empresas

■ O Estado pretende ampliar de 46 mil para 52 mil empresas atendidas pelo Simples, além de favorecer a formalização dos negócios

Taxas menores e compras mais baratas

■ A ampliação do teto do Simples vai gerar benefícios também para o bolso do consumidor. A redução dos impostos vai estimular a queda dos preços. Um dos setores que será mais aliviado pela carga tributária é o de alimentos. “O empresário terá uma redução nos custos de produção. Isso vai ter um impacto direto nos preços dos produtos. O consumidor é quem sairá ganhando. Além da indústria de alimentos, isso poderá ser sentido nos setores de serviços e confecção”, afirma o presidente da Findes, Lucas Izoton.

Microcrédito chega às comunidades

Programa Nosso Crédito vai chegar aos bairros. Novidade vai começar em Cariacica e Vila Velha

■ O programa Nosso Crédito agora vai ficar ainda mais popular. Os Centros de

Referência da Assistência Social (Cras) de todos os municípios vão atender empreendedores interessados no microcrédito.

A novidade vai começar em Cariacica e Vila Velha. “Esses municípios estão na disputa para ver quem formaliza o maior número de empresas.

Então, vamos começar com um projeto piloto nessas duas cidades e depois levar a ideia para o restante da Grande Vitória e também para o interior”, explica o presidente do Bandes, José Antônio Bof Buffon.

A intenção, segundo ele, é incentivar o empreendedorismo nas comunidades e

também divulgar o empréstimo ao microempresário que não conhece o Nosso Crédito. Hoje, há unidades dos Cras espalhadas por vários bairros onde vivem famílias de baixa renda. “Essa força tarefa vai simplificar o acesso ao crédito e deixar as pessoas mais familiarizadas ao pro-

grama”, acrescenta Buffon.

O Nosso Crédito oferece até R\$ 7,5 mil de empréstimo, com taxa de juros a partir de 0,7% ao mês, num prazo de até 24 meses para pagar. Atualmente, o Bandes tem 40 mil operações da linha de financiamento e R\$ 140 milhões em negócios fechados.